



Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Edição: \_\_\_\_\_

Elaboração: D \_\_\_\_\_

Aprovação: AG \_\_\_\_\_

***Plano de Atividades  
e  
Orçamento 2021***

**Índice**

<u>1 – Introdução.....</u>	<u>3</u>
<u>2 – Corpos Sociais.....</u>	<u>4</u>
<u>3 – Enquadramento.....</u>	<u>5</u>
<u>4- Serviços Prestados.....</u>	<u>8</u>
<u>5- Missão/Visão e Valores .....</u>	<u>12</u>
<u>6- Políticas da APCC.....</u>	<u>13</u>
<u>7. Objetivos e Metas 2021.....</u>	<u>17</u>
<u>7.1 – Utentes e seu Sistema.....</u>	<u>17</u>
<u>7.2 – Melhoria/Inovação / Comunicação externa e Parcerias .....</u>	<u>26</u>
<u>7.3 – Recursos Humanos.....</u>	<u>29</u>
<u>Orçamento .....</u>	<u>32</u>

## **1 – Introdução**

Partindo da identificação dos seus traços estruturantes, o presente documento considerou a situação atual da organização e o contexto económico e social fortemente condicionados pelo impacto da situação pandémica, que projetou a atividade da APCC para novos desafios e significativos ajustamentos às necessidades, quer de utentes e famílias, quer de entidades parceiras.

Na sequência da situação de pandemia, a APCC reforçou o seu compromisso com a melhoria contínua, quer desenhando novas estratégias de intervenção, potenciando a utilização de ferramentas digitais de suporte à continuidade da prestação dos serviços, quer reconfigurando as metodologias de trabalho de parceria com a comunidade envolvente, quer mobilizando o poder criativo do capital humano da APCC.

Estas dinâmicas, geraram processos de mudança adaptativa e contribuíram para uma perceção mais fina e estrutural das fragilidades /necessidades dos contextos familiares e pessoais, resultante do contexto atual.

Para 2021 projeta -se como essencial o reforço das novas dinâmicas face à persistência do contexto de pandemia e uma aposta continuada em estratégias de minimização dos seus efeitos a nível sistémico e a nível das trajetórias individuais.

Será igualmente relevante em 2021, reforçar a continuidade das respostas às necessidades de utentes e famílias, com uma acuidade acrescida para a emergência de fenómenos de fragilização e continuar a investir na solidificação do trabalho articulado com e na comunidade.

Face à nova contingência, será prioritário em 2021, o investimento em competências distintivas de reforço dos mecanismos de resiliência de famílias e utentes e relevante a sensibilização contínua dos serviços da comunidade para as necessidades sociais e familiares emergentes.

## **2 – Corpos Sociais**

### **Assembleia Geral**

**Presidente:** Antonino Chagas Silvestre

**Primeiro Secretário:** Luís de Mello Borges de Castro

**Segundo Secretário:** Gil Manuel Alves Tavares

### **Direção**

**Presidente:** Fernando José Delgado Filipe de Oliveira

**Vice – Presidente:** Maria de Fátima Januário

**Secretário:** José Correia Lopes

**Tesoureiro:** Carlos Alberto Pereira Barata

**Vogal:** Maria Cristina Lopes Soutinho

**Vogal:** Maria Margarida de Lima Peralta Pimenta Parreiral

**Vogal:** Cláudia Patrícia Mendes de Sousa Oliveira

**Vogal:** Manuel António Simões de Oliveira

**Vogal:** Bruno Rodrigues Vitória

**Suplente:** Deolindo Leal Pessoa

**Suplente:** Maria Beatriz Ferreira Vicente

### **Conselho Fiscal**

**Presidente:** Vítor Manuel Gomes Carvalheiro

**Vogal:** Carlos Manuel Condesso Soares

**Vogal:** Vítor Manuel Pereira Barata

**Suplente:** Henrique Augusto Duarte Martinho

**Suplente:** Maria Armanda Saraiva Januário Santos

### **3 – Enquadramento**

Para o planeamento de 2021, revisitaram -se os resultados da análise do contexto organizacional realizada em 2019 e revisitada em 2020, tendo sido identificado a nível externo diferenciadas oportunidades / ameaças decorrentes do impacto da situação pandémica vivenciada desde início de 2020.

A nível organizacional, emergiram novos desafios que permitiram a reavaliação dos pontos fracos e confirmação da relevância dos pontos fortes identificados nessa análise.

Na sequência dos resultados obtidos, revisitámos a análise do contexto organizacional, considerando para 2021:

#### **Análise Externa**

<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<b>Responsabilidade social como valor estratégico na afirmação de grandes empresas</b>	Emergência de novos paradigmas de intervenção
<b>Quadros comunitários e outros financiamentos</b>	Impacto das políticas sociais e outras na sustentabilidade da organização
<b>Investimento estratégico das políticas europeias na inovação e investigação</b>	Abertura do sector social a lógicas de financiamento economicista
<b>Emergência de novas formas de participação com recurso aos instrumentos digitais</b>	Dependência das entidades financiadoras para a sustentabilidade
<b>Investimento crescente das políticas públicas na digitalização de ferramentas de gestão e de prestação dos serviços</b>	Fragilização das políticas sociais e de inclusão resultante do contexto pandémico
	Obstáculos acrescidos ao exercício dos direitos, gerados pela situação pandémica

### Análise Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p><b>Reconhecimento e notoriedade nacional e internacional</b></p> <p><b>Qualidade e acessibilidade das infraestruturas e equipamentos</b></p> <p><b>Qualidade/Experiência dos Recursos Humanos</b></p> <p><b>Desenvolvimento de projetos em parceria com entidades internacionais</b></p> <p><b>Diversidade de Respostas e Serviços e sua reconfiguração face a necessidades de contexto específicos</b></p> <p><b>Capacidade de envolvimento dos Recursos Humanos para responder a novos desafios (ex: situação pandémica)</b></p>	<p>Inexistência de novas infraestruturas para desenvolvimento de novos serviços</p> <p>Necessidade de adequar as respostas ao envelhecimento da população</p> <p>Frágil perceção interna da organização relativamente à diversidade de respostas</p> <p>Insuficiência das ferramentas digitais para responder às necessidades crescente da sociedade digital</p>

**No contexto interno** a APCC evidencia ter equipas comprometidas com os valores da organização, nomeadamente: satisfação do cliente, melhoria contínua, qualidade dos serviços prestados, relação de confiança, maior eficiência nos processos, etc.

**No contexto externo** a APCC regista a confiança contínua dos utentes e famílias, reforçada pela resposta organizacional eficaz às necessidades resultante do contexto pandémico. No entanto, temos consciência do impacto relevante dos financiamentos externos, resultante dos condicionalismos acrescidos da situação atual.

Continuamos a privilegiar uma relação de confiança e de cooperação com as partes interessadas e reforçamos a disponibilização aos trabalhadores das ferramentas e condições que proporcionem o melhor ambiente laboral, mantendo uma equipa qualificada, competente e motivada.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a elaboração do presente Plano de Atividades, seguiu uma lógica de identificação das atividades gerais e setoriais a desenvolver durante o próximo ano, com vista a atingir os objetivos estratégicos e operacionais definidos, tendo sido fundamental a participação das Respostas Sociais e Serviços.

A sua estrutura torna-o um documento importante para a orientação e apoio do processo de tomada de decisão ao longo do período a que respeita e constitui um instrumento de avaliação do cumprimento dos objetivos estratégicos plurianuais e dos objetivos anuais, com base em indicadores de medida dos resultados face às metas estabelecidas.

## **4- Serviços Prestados**

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975.

Atualmente presta os seguintes serviços:

### **Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)**

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida.

### **Centro de Formação**

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de Jovens que tenham terminado a escolaridade obrigatória ou adultos que pretendam: - Obter uma certificação profissional; Aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica; – Dupla certificação, escolar e profissional; – Reconhecimento formal de competências escolares / profissionais.

### **Centro de Atividades Ocupacionais – CAO**

Apoia pessoas com deficiência e incapacidade com significativas limitações psicomotoras e restrições na participação. Os clientes que frequentam esta Resposta Social têm idade igual ou superior a 16 anos, esgotaram todas as possibilidades de prosseguir estudos e de inserção sócio laboral.



### **Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência -CAARPD**

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades – Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

### **Residências**

Apoiam Pessoas com deficiência e incapacidade que: Prioritariamente sejam clientes da APCC; Frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência; Os familiares não os possam acolher; Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; A família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

### **Serviço de Apoio Domiciliário**

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

### **Transportes**

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

### **Centro de Recursos Para a Inclusão - CRI**

Serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita a as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade,

O seu funcionamento assenta na lógica do trabalho em parceria com os Agrupamentos de Escolas ou Escolas e a sua operacionalização considera a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto. A gestão de casos assume-se como a metodologia privilegiada.

### **Centro de Recursos Local -CRL**

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego. Contribuiu para a promoção de uma Sociedade Inclusiva através das seguintes ações:

- 1) Apoiar/orientar as pessoas com deficiência e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais;
- 2) Avaliar a funcionalidade e incapacidade;
- 3) Determinar meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego;
- 4) Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores;
- 5) Potenciar a manutenção no emprego dos trabalhadores.

### **Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI**

O CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, foi criado no âmbito do MAVI – Movimento de Apoio à vida Independente, decreto-lei nº129/2017, de 9 de outubro, projeto-piloto cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Programas Operacionais do Portugal 2020.

O CAVI da APCC tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão do projeto-piloto no âmbito da vida independente. Intervém junto dos beneficiários da APCC, procurando potenciar a relação com a comunidade numa lógica de prestação de serviços pessoais, garantindo condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política.

### **Centro de Formação de Professores – CFP**

O Centro de Formação de Professores da APCC, criado em 28 de dezembro de 2016 e acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua em novembro de 2017 Assume-se como um centro que, preferencialmente, oferece formação a docentes e outros intervenientes no processo educativo, procurando:

- Contribuir para a formação ao longo da vida dos docentes, com particular incidência no que respeita às áreas relacionadas com a educação especial;
- Contribuir para o incentivo à autoformação, bem como a práticas de investigação-ação que conduzam a práticas e estratégias de inovação educacional;
- Promover a divulgação de boas práticas e o intercâmbio de experiências entre estabelecimentos de educação ensino;
- Promover a identificação de necessidades de formação, oferecendo resposta às reais necessidades de formação dos professores;
- O Centro promove formação nas modalidades de Curso de Formação; Oficina de Formação; Círculo de Estudos; Ações de curta duração.

## 5- Missão/Visão e Valores

### Missão

- Promover a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades

### Visão

- Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação e integração plena da pessoa com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem

### Política de qualidade

- Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade
  - Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos
  - Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente
  - Procura contínua de satisfação do cliente e outras partes interessadas
  - Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação
    - Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes
  - Divulgação pública das atividades

### Valores

- Ética, integridade e respeito na relação com os clientes,
- Transparência, rigor e honestidade, na administração de bens, atividades e procedimentos;
- Promoção da igualdade de género e não discriminação em razão da orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa;
- Solidariedade e espírito de entrega ao outro;
- Inovação e serviço focalizado no cliente
- Espírito de equipa (trabalho em equipe transdisciplinar);
- Criatividade e adaptação à mudança;
- Lealdade no relacionamento interpessoal;
- Procura de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

## **6- Políticas da APCC**

A APCC tem definido um conjunto de políticas e princípios que norteiam toda a sua actividade. Pretendemos continuar a avaliar, em 2021, os objetivos inerentes a cada um destes princípios,

**6.1 Liderança** - Requer o estabelecimento de um compromisso da Gestão com a aprendizagem contínua e inovação.

O foco está na preservação da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

<b>Princípio</b>	<b>Ações</b>
<b>Liderança</b>	Promoção da responsabilidade e justiça social. Compromisso com a aprendizagem e inovação. Promoção das melhores práticas  Envolvimento na cidadania activa de jovens com ou sem deficiência e incapacidade  Participação na Sociedade e Reconhecimento  Visibilidade dada nos órgãos de comunicação e nas redes sociais

**6.2 Recursos Humanos** – Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos trabalhadores, do seu desempenho, qualificação e competência, as condições ambientais e de trabalho e o envolvimento com a gestão e a organização em geral.

Princípio	Ações
<p align="center"><b>Recursos Humanos</b></p>	<p>Promoção de uma cultura de envolvimento, bem-estar e motivação</p> <p>Formação</p> <p>Avaliação do desempenho</p>

**6.3 Direitos** - Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação

**6.4 Ética** - Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade e bem-estar do utente e do seu contexto, protegendo-o de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos.

Os serviços são baseados na confiança, confidencialidade e transparência

**6.5 Participação** - Remete para a necessidade de assegurar a plena participação e inclusão ativa de utentes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. Tem como principal objetivo potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão.

**6.6 Abordagem Centrada na Pessoa** - Remete para a prestação de serviços orientados pelas necessidades, expetativas e capacidades dos clientes, e que consideram o seu ambiente físico e social. Os clientes são envolvidos no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços

**6.7 Abrangência** - Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e a adoção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria. Os serviços são prestados de forma através de equipas multidisciplinares e em parceria.

Princípio	Ações
<p style="text-align: center;"><b>Direitos Ética Participação Abordagem Centrada na Pessoa Abrangência</b></p>	<p>Promover os direitos dos Clientes</p> <p>Desenvolver os serviços de acordo com as necessidades e expetativas dos clientes.</p> <p>Envolver as pessoas servidas nas tomadas de decisão.</p> <p>Promover do Empoderamento</p> <p>Garantir acesso contínuo aos serviços num apoio holístico e multidisciplinar</p>

+

**6.8- Parcerias** - Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.

<b>Principio</b>	<b>Ações</b>
<b>Parcerias</b>	Parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade  Ações de sensibilização em parceria  Projetos nacionais e internacionais



## **7. Objetivos e Metas 2021**

Para 2021, é preocupação nuclear da Gestão desenvolver os esforços necessários no sentido de garantir, com qualidade acrescida, os serviços que já disponibiliza, com uma efetiva otimização dos recursos disponíveis, privilegiando as ações e intervenções direcionadas para a promoção de meios acessíveis e geradores de competências e de atitudes sociais e políticas positivas.

No contexto mundial atual, assume particular relevância, o desenvolvimento de iniciativas que garantam a continuidade dos serviços e dos apoios que a APCC presta no âmbito da sua missão, com assumidas preocupações pelos legítimos interesses e expectativas das pessoas que utilizam os seus serviços.

Apresentamos, assim, os objetivos da Gestão e operacionais, sectorizados nas respectivas Respostas Sociais e Serviços para 2021.

### **7.1 – Utentes e seu Sistema**

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
Transversais	Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e expectativas dos utentes/beneficiários	Índice de satisfação	>90% Muito e muitíssimo satisfeitos
	Promover uma intervenção centrada nos utentes, de acordo com a especificidade e contexto de cada um	Médio grau desempenho PI por RS	> Ano anterior
	Dinamizar as atividades indo de encontro às necessidades do Sistema cliente	Nº intervenções com clientes Índice de satisfação	>= Ano anterior >90% Muito e muitíssimo satisfeitos

O trabalho da APCC centra-se na melhoria e/ou manutenção da qualidade de vida dos utentes, para o efeito, são alocados recursos e desenvolvidas atividades que vão ao encontro das suas potencialidades e necessidades.

Por outro lado, toda a orgânica institucional se encontra estruturada de acordo com o tipo de respostas e características do seu público-alvo.

Assim, para 2021, a APCC propõe-se atingir os seguintes objetivos:

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>CRPCC</b>	Diminuir o impacto resultante da pandemia no acompanhamento ao sistema cliente.	Nº de intervenções com o utente. Nº de intervenções na comunidade Nº ações de acompanhamento à distância/on-line.  % de Utentes que se encontram em situação de maior vulnerabilidade em situação de pandemia.	Igual ao ano anterior no que reporta ao acompanhamento do sistema cliente
	Implementar estratégias de capacitação do sistema cliente, considerando o contexto pandémico	Nº de conteúdos técnicos novos introduzidos/melhorados no website  Índice de satisfação dos utentes com a informação digital no site da APCC	Criar pelo menos 5 novos itens técnicos  Manter os grupos de interajuda relativos ao ano anterior (dinâmicas de ludoteca)
	Implementar estratégias de melhoria na comunicação interna pela reflexão e troca de conhecimento.	Nº de encontros para promover o conhecimento técnico ou científico  Finalizar metodologia de 1 estudo técnico. Nº de testes EpiTrack aplicados Nº de produtos finalizados, para publicação	Pelo menos 10 encontros técnicos  Um documento concretizado (pelos Departamentos envolvidos), partilhado no corpo técnico

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
CF	Implementação rigorosa do Plano de Retoma da APCC respeitante às regras a cumprir face à Covid-19	Relatos de Ocorrência	≤ 10 Relatos de Ocorrência
	Implementação e Desenvolvimento de projetos de ID	Observação	2 Relatórios com a observação realizada (maio/jun 2021 e nov/dez 2021)
		Nº de projetos desenvolvidos	2 novas metodologias de intervenção/referencial/estratégia e/ou 1 novo curso/área formativa
		Nº de linhas aprovadas	1 nova linha para os mesmos ou novos públicos-alvo
	Consolidar os indicadores de Qualidade de Vida nos planos individuais: aumentar e/ou prevenir a deterioração dos níveis de QV física, psicológica e social dos clientes	Níveis de qualidade de vida	= > em pelo menos um domínio
	Promover a competitividade do Centro de Formação	Nº de Ações Realizadas	Execução do Plano = > 60%
Promover nos formandos do Centro de Formação um sentido de consciência de cidadania europeia, multicultural, multiétnica e sociocentrada	Nº de Ações Realizadas	5 Ações de Divulgação/ 3 Participações em Seminários/Conferências	
	Data de Publicação/ Execução do Plano	dezembro 2020 / 70% das ações propostas executadas	
Promover a satisfação e aumento da qualidade de vida em ambiente profissional dos colaboradores do Centro de Formação.	Número de ações. Grau de satisfação e impacto das ações de sensibilização e psicoeducação	5 ações até dezembro de 2021/ Satisfação e impacto elevados em pelo menos 70% dos participantes	
Assegurar a adequada Gestão Física dos Projetos Formativos em curso	Execução física dos projetos formativos.	Aumento de 10% relativamente ao ano anterior	

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>CF</b> <b>Professor</b>	Implementar o catálogo de formação 2020-2021	% ações realizadas	100%
	Desenvolver atividades formativas indo de encontro às necessidades e expectativas dos formandos	Grau satisfação formandos	>80%

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Residências</b>	Assegurar as competências e a motivação necessária aos colaboradores, de forma a garantir uma prestação de serviços aos clientes com qualidade	Nº de ações	2 ações
		Grau satisfação dos clientes (cuidados Pessoais)	Aumentar em pelo menos 3%
	Promover a melhoria nos serviços prestados	Nº de ações	1 ação
		Grau satisfação dos clientes (Bem estar e segurança)	Aumentar em pelo menos 3%
	Reestruturação das residências no que respeita à permanência de clientes	Reestruturação dos grupos de clientes	Mobilizar 20% dos clientes em Lar de Apoio

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>CAVI</b>	Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e as expectativas dos beneficiários	Índice de satisfação	>90% de satisfação MUITO POSITIVA
	Garantir o cumprimento dos PIAPS	% PIAPS ativos	75%
	Promover as competências necessárias dos Assistentes Pessoais para o desempenho da atividade	% monitorizações efetuadas	80% do previsto
		Horas formação	40 h

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>CAO e CAARPD</b>	Envolver a comunidade intra e extra institucional nas várias fases das ações de divulgação ligadas aos projetos artísticos dos grupos de teatro da APCC	Nº de ações	4
		Nº de projetos	2
		Nº de oficinas	6
	Criar iniciativas de aproximação com a comunidade e instituições de referência através da interação musical adaptada ao novo paradigma	Nº de iniciativas/ações	Espetáculos > = 1
		Nº de clientes envolvidos	Nº de clientes envolvidos > = 8 Nº apresentações > = 2
Divulgar Projeto Artístico da APCC	Nº ações	3	
Promover a melhoria contínua da Qualidade de Vida do sistema cliente	Data lançamento on-line	Novembro 2021	
	Nº de intervenções com clientes	>= Ano anterior	
<b>CAARPD</b>	Promover a melhoria do processo de ensino/aprendizagem do cliente, através de recursos didáticos.(URDP)	Níveis de qualidade de vida	%>= Em pelo menos 1 domínio
	Compreender o potencial das famílias para lidar com situação de crise.	Nº exposições	2
		Nº sessões	2

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>SAD</b>	Manter e/ou aumentar o número de clientes do serviço de apoio domiciliário	N.º de casos acompanhados	31 casos acompanhados
	Manter o envolvimento dos prestadores de cuidados relativamente ao seu processo formativo	% Cuidadores envolvidos	80% Cuidadores em 2 ações de formação
	Promover a otimização do trabalho desenvolvido no SAD	N.º instrumentos	2 ou + instrumentos

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>CRI</b>	Apoiar as escolas na análise de casos apresentados à EMAEI.	N.º de documentos em que a Equipa participou.	Não aplicável
	Integrar os CAA, desenvolvendo estratégias de apoio indireto e aconselhamento	N.º de sessões de aconselhamento	Não aplicável
	Integrar os CAA, desenvolvendo apoio direto com alunos ou grupos de alunos	N.º de sessões de apoio	Não aplicável
	Promover formação para a Equipa do CRI e para os profissionais das escolas e agrupamentos	N.º de ações realizadas	5 Ações realizadas

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Transportes</b>	Promover a integração dos clientes nas atividades da APCC e de outras entidades, proporcionando-lhes um meio de transporte adequado às suas necessidades	Nº circuitos efetuados Nº utentes transportados	>.= Ano anterior
	Promover uma condução segura direcionada para o público-alvo	Nº multas Nº reclamações	<. Ano anterior
	Desenvolver ações de sensibilização/debate envolvendo equipas técnicas e pessoal afeto aos transportes, de forma a promover a melhoria contínua dos serviços prestados	Grau satisfação com o serviço	>.= 75%

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Centro Recursos</b> <b>Local</b>	Promover a divulgação interna e externa do Centro de Recursos	Nº de ações realizadas	2 ações
	Promover a manutenção das pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho	% renovações e contratos	30%
	Cumprir o plano de ação para o ano corrente	Grau de cumprimento do plano (IAOQE; Apoio à Colocação, Acompanhamento Pós colocação)	100% 90% 10%

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Ludoteca</b>	Disponibilizar um serviço de qualidade na sala de espera	Grau satisfação	Obter um índice de satisfação de pelo menos 85% nos índices 4 e 5 (numa escala de 5), nos vários itens a analisar
	Proporcionar igualdade de oportunidades a crianças com e sem deficiência através do empréstimo de materiais da OB	Empréstimos rastreados	100% dos empréstimos rastreados
	Promover a ludicidade aos utentes da APCC	Ida semanal dos grupos do semi-internato  Visitas de crianças utentes da APCC solicitadas pelas equipas	Ter todos os grupos a usufruir duma ida semanal à Ludoteca  Dar resposta a todos os pedidos das equipas de acordo com calendarização
	Organização da 9ª edição do Coimbra a Brincar (on line)	Nº de reuniões  Nº de notícias divulgadas  Nº de atividades realizadas  Nº de participações  Nº de visualizações da página de Facebook do Coimbra a Brincar	Nº de reuniões $\geq 3$  Nº de notícias divulgadas $\geq 5$  Nº de participações (Gostos, Partilhas) $\geq 2900$  Nº de Pessoas alcançadas $\geq 35000$ Número de Gostos na página $\geq 10000$

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Desporto</b>	Dar resposta ao maior número de clientes possível face ao contexto pandémico atual	Nº clientes apoiados	$\geq 64$



	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>CAVI</b>	Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e as expectativas dos beneficiários	Índice de satisfação	>90% de satisfação MUITO POSITIVA
	Garantir o cumprimento dos PIAPS	% PIAPS activos	75%
	Promover as competências necessárias dos Assistentes Pessoais para o desempenho da atividade	% monitorizações efetuadas Horas formação	80% do previsto 40 h

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Quinta Pedagógica</b>	Dar a conhecer o espaço da Quinta Pedagógica da APCC, à comunidade, através de atividades divulgadas pelas redes sociais.	% atividades realizadas	100%

## **7.2 – Melhoria/Inovação / Comunicação externa e Parcerias**

O Plano de Atividades para 2021 define as principais ações chave identificadas por cada uma das Respostas Sociais e Serviços consideradas fundamentais para que toda a organização possa melhorar e desenvolver de forma sustentada, contribuindo para um desempenho de excelência e para o reconhecimento social do trabalho que desenvolve.

Desde que o mundo atravessa este contexto pandémico, a APCC, à semelhança de muitas outras organizações e empresas, começou a encarar a comunicação digital e a produção sistemática da informação de uma forma mais concertada.

Para 2021, continuaremos a apostar na publicação e atualização sistemática de informação.

Tendo por base a estratégia organizacional e os objetivos operacionais definidos, destacam-se, de forma sintetizada, algumas das ações a desenvolver ao longo do ano e que integram o referido plano.

À semelhança de anos anteriores, continuaremos a apostar na criação e desenvolvimento de serviços/projetos que se traduzam em valor acrescentado para a APCC.

Constitui também uma intervenção prioritária a questão da comunicação e imagem, enquanto fator crítico para o sucesso, qualidade e desenvolvimento dos serviços. Esta é considerada estratégia fundamental para a gestão, comprometendo a equipa com a missão, visão, valores e objetivos da organização, respeitando as escolhas dos utentes, aproximando as famílias e contribuindo para o desenvolvimento de relações de parcerias fortes.

Internamente, a comunicação continuará a ser uma área de forte desenvolvimento, no sentido de melhorar as relações internas, através da conceção e fornecimento de ferramentas informáticas específicas que facilitam o acesso generalizado e a partilha de informação, a introdução e análise de dados, bem como o desenvolvimento da gestão.

Do ponto de vista externo, a comunicação também será trabalhada, essencialmente através da utilização sistemática das potencialidades da Internet e redes sociais e reformulação do site institucional.

As atividades na área da cooperação e desenvolvimento assumem uma expressão particular no atual quadro de desenvolvimento da organização, pelo reforço da participação em redes de serviço e de articulação com a comunidade.

A APCC manter-se-á disponível para a colaboração com todas as entidades locais, nacionais e internacionais, quer enquanto parceira ativa em projetos e ações, quer do ponto de vista académico através da receção de estagiárias e colaboração na realização e divulgação de estudos.

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Melhoria/Inovação / Comunicação externa e Parcerias</b>	Promover a melhoria contínua e a reafirmação do ciclo PDCA na APCC	Grau execução programa auditorias Nº NC detetadas	100% 0
	Elaborar candidaturas e assegurar a gestão dos projetos financiados	Nº Candidaturas Nº Projetos Taxa de Execução Física e Financeira dos projetos	% candidaturas => ao ano anterior Nº Projetos Aprovados => Execução Financeira 80 % => Execução Física 80%
	Desenvolvimento de ferramentas Informáticas para otimização de processos e da comunicação	Nº novas ferramentas informáticas	>.= 3
	Melhoramentos das ferramentas informáticas existentes, de forma a agilizar a sua funcionalidade	Nº de melhoramentos	>.= 3
	Remodelação do site institucional por forma a ir ao encontro das necessidades atuais (comunicação externa)	Data de lançamento de novo site	Dez 2021
	Informação e promoção da imagem da APCC: atividades, serviços, respostas / Contribuição para uma correta perceção social sobre a Paralisia Cerebral e a deficiência	Nº de notícias em OCS regionais Nº de notícias em OCS nacionais Nº de notícias em TV Nº Publicações técnicas	>= ano anterior
	Gestão de conteúdos da página de Facebook da APCC: redação e introdução de notícias, edição e introdução de imagens e vídeos, resposta a solicitações e/ou respetivo encaminhamento interno)	Aumento do número de Gostos/Seguidores	15%

### **7.3 – Recursos Humanos**

O departamento de Recursos Humanos pretende, em 2021, definir ações que diminuam as fragilidades e pontos fracos detetados, de modo a que os mesmos se tornem oportunidades e/ou pontos fortes, ou seja, pretendem-se definir estratégias que, nomeadamente, potenciem o aumento da motivação e interesse pelo trabalho dos colaboradores da APCC., e valorizem formação interna adequada aos pontos de trabalho.

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Recursos Humanos</b>	Melhorar o funcionamento geral da Gestão dos Recursos Humanos, dando cumprimento ao plano de ação decorrente da auditoria.	Custo de horas extra	< ano anterior
		Motivação trabalhadores	>= 60%
	Melhorar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Absentismo	< ano anterior
		Quotas avaliação desempenho	Até março
	Fomentar a participação dos colaboradores da APCC na formação promovida pela Associação	% horas formação frequentadas	>= 70%

## **7.4 – Recursos Físicos e Financeiros**

O principal objetivo para 2021 passará incontornavelmente pela operacionalização dos objetivos estratégicos, tendo em conta as linhas orientadoras estabelecidas pela Direção da APCC.

Pretendem-se durante o ano de 2021 manter a habitual gestão de recursos financeiros rigorosa através do controlo e análise periódica e sistematicamente do cumprimento orçamental, de forma a ser possível a tomada de medidas corretivas/preventivas de acordo com o executado.

No domínio da gestão e sustentabilidade salienta-se o reforço das políticas de rigor, responsabilização e transparência dos procedimentos de administração financeira e organizacional, particularmente com as implicações decorrentes dos atuais procedimentos na emissão de reembolsos para as instituições e a necessidade crescente de encontrar novas receitas para a viabilização do orçamento da instituição.

O pensamento orientador do Plano de Actividades desenvolve-se na sustentabilidade da missão e projecto da APCC.

	<b>Objetivos</b>	<b>Indicador de desempenho</b>	<b>Meta Prevista</b>
<b>Recursos Físicos Financeiros</b>	Garantir a execução orçamental através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos	Desvios	0
	Desenvolver a gestão financeira baseada em Centros de Custos de todas as atividades e serviços	% Centros custos elaborados	100%
	Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fontes de financiamento, reforçando a autonomia financeira e promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade da organização	% Investimento recorrendo a outras fontes de financiamento	>Ano anterior
	Promover uma gestão eficaz de custos baseada na renegociação através da contratação pública	Custos globais	<Ano anterior

## **8. Monitorização e Avaliação**

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho organizacional fornece informação acerca dos processos desenvolvidos, tanto em termos de resultados como de risco.

A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua optimização.

Os instrumentos de avaliação a utilizar no acompanhamento das ações inerentes a este planeamento são:

- - Quadro de monitorização para acompanhamento semestral de indicadores e ações;
- - Reunião entre estruturas hierárquicas conforme definido na política de Planeamento e Controlo da APCC;
- - Auditorias Internas e externas;
- - Relatório Anual de Actividades e Contas;
- - Análise da avaliação anual de satisfação de todas as Partes Interessadas;
- - Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- - Revisão Anual do Sistema de Gestão

# Orçamento



**NOTA EXPLICATIVA**

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS 2021**

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
	<b>VENDAS</b>	15.937,50		15.937,50
	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>			
	<b>OUTROS:</b>			
	<i>Matriculas e mensalidades dos utentes</i>	272.059,06		
	<i>Quotizações</i>	13.251,75		
	<i>Outros Serviços</i>	4.520,30	289.831,11	289.831,11
	<b>RENDIMENTOS SUPLEMENTARES</b>			
	<i>Inscrições, Qta.Pedag.OTL</i>	40.120,80		
			40.120,80	40.120,80
	<b>COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL</b>			
	<i>Comparticipação nas valências</i>	4.968.956,71	4.968.956,71	
	<i>CAAPD</i>	412.134,40		
	<i>C.P.C</i>	1.753.334,76		
	<i>TRANSPORTES</i>	554.646,51		
	<i>LAR RESIDENCIAL</i>	594.097,20		
	<i>LAR DE APOIO</i>	97.082,67		
	<i>LAR RESIDENCIAL - UNIDADE I</i>	243.579,85		
	<i>LAR RESIDENCIAL - UNIDADE II</i>	243.579,85		
	<i>APOIO DOMICILIÁRIO</i>	82.508,40		
	<i>CAO</i>	987.993,07		
	<b>OUTROS</b>			
	<i>Iefp, Autarquias Locais, Dqert</i>	228.036,36	228.036,36	
	<b>DE OUTROS SECTORES:</b>			
	<i>POISE , IAOQUE, APOIO COLOCAÇÃO</i>	2.364.260,99	2.364.260,99	7.561.254,06
	<b>TRABALHOS P/ PROPRIA INSTITUIÇÃO</b>			
	<i>Autoconsumos</i>	15.620,30	15.620,30	15.620,30
	<b>(B)</b>			7.922.763,77
	<b>RENDIMENTOS FINANCEIROS</b>			
	<i>Juros de Depósitos à Ordem</i>			
	<b>(D)</b>			7.922.763,77
	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
	<i>Acções e Intercâmbios FSE</i>	101.362,00		
	<i>Subsídios p/investimentos</i>	220.543,24		
	<i>Donativos</i>	8.950,00		
	<i>Reembolsos, Correção exerc. anteriores</i>	300.661,18	631.516,42	631.516,42
	<b>(F)</b>			8.554.280,19

## NOTA EXPLICATIVA

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS 2021

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS</b>			
	<i>GÉNEROS ALIMENTARES</i>	203.936,73		
	<i>OUTROS(Actividade Agricola,Alimentaçãoop/Animais,Oficinas)</i>	100.980,13	304.916,86	304.916,86
	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>			
	<b>ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUÍDOS</b>			
	<i>Electricidade</i>	70.145,08		
	<i>Combustíveis</i>	233.514,76		
	<i>Água</i>	33.921,91		
			337.581,75	
	<b>MATERIAL DE ESCRITÓRIO</b>			
	<i>Consumíveis</i>	31.500,00	31.500,00	
	<b>OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>			
	<i>Trabalhos Especializados</i>	57.183,64		
	<i>Publicidade Propaganda</i>	587,40		
	<i>Vigilância e Segurança</i>	4.830,23		
	<i>Honorários</i>	235.940,24		
	<i>Comissões</i>	538,24		
	<i>Conservação e Reparação</i>	248.802,42		
	<i>Livros Cheques, Despesas</i>	4.138,50		
	<i>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido</i>	41.506,49		
	<i>Livros e Documentação Técnica</i>	763,61		
	<i>Artigos p/ oferta</i>	382,80		
	<i>Actividades Artísticas</i>	4.833,21		
	<i>Contencioso e notariado</i>			
	<i>Deslocações e estadas</i>	60.029,38		
	<i>Transportes Mercadorias</i>	6,00		
	<i>Rendas e Alugueros</i>	75.500,00		
	<i>Rouparia</i>	2.688,87		
	<i>Comunicações</i>	30.413,25		
	<i>Seguros</i>	56.604,39		
	<i>Limpeza higiene e conforto</i>	100.500,00		
	<i>Material Didactico</i>	4.997,06		
	<i>Encargos de Saúde com Utentes</i>	49.858,19		
	<i>Material Reabilitação</i>	2.306,86		
	<i>Vestuário e Calçado do Utente</i>	5.326,00		
	<i>Recolha e Reboque de Viaturas</i>	92,25		
	<i>Taxas Rel. A Prestações de Serviços</i>	30,00		
	<i>Pneus e Camaras de Ar</i>	10.549,93		
	<i>Desinfecção de instalações</i>	4.426,47		
	<i>Trabalhos e Serviços Diversos</i>	121,60		
	<i>Jornais e Revistas</i>	226,14		
	<i>Estágios Profissionais</i>	1.053,14		
	<i>Condominio</i>	316,63		
	<i>Outros Fornecimentos</i>	2.050,56	1.006.603,50	1.375.685,25
	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			
	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS</b>			
	<i>Vencimentos do Quadro de Pessoal</i>	4.086.648,16		
	<b>REMUNERAÇÕES-ADICIONAIS</b>			
	<i>Subsidios,Horas extra, Ajudas de Custo</i>	546.352,76		
	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	713,00		
	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>			
	<i>Encargos sobre os vencimentos</i>	952.680,70		
	<b>SEGUROS PESSOAL</b>			
	<i>Seguros</i>	40.653,39		
	<b>OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL</b>			
	<i>Medicina do Trabalho,Vestuário, Outros</i>	11.657,44	5.638.705,45	5.638.705,45
	<b>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>			
	<i>Desvalorização do equipamento móvel e imóvel</i>	376.395,00	376.395,00	376.395,00
	<b>IMPOSTOS</b>			
	<i>Imposto de selo</i>	1.226,66		
	<i>Outros impostos e taxas</i>	3.322,24	4.548,90	4.548,90
	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			
	<i>Bolsas de Formandas, inscrições, Subsidios de Apoio, Gratificação E. Utentes,Poc's</i>	850.571,65	850.571,65	850.571,65
	<b>(A)</b>			8.550.823,11
	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			
	<i>Juros e Serviços bancários</i>	3.457,08	3.457,08	3.457,08
	<b>(C)</b>			8.554.280,19
	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			
	<i>Acções de Formação Financiadas pelo FSE</i>			8.554.280,19
	<b>(E)</b>			
	<b>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL</b>			



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	
<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS</b>	ANO <input style="width: 50px;" type="text" value="2021"/>  NISS <input style="width: 50px;" type="text" value="20190905577"/>

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

(EM EUROS)

	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS GSS		SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTALS
		PIIDDAC	OUTROS			
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>						
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação.....						0,00
Imobilizações em curso.....						0,00
Adiantamentos p/c imob. Incorpóreas.....						0,00
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	0,00	700.000,00	0,00	0,00	300.000,00	1.000.000,00
Terrenos e recursos naturais.....						0,00
Edifícios e outras construções.....		700.000,00			300.000,00	1.000.000,00
Equipamento básico.....						0,00
Equipamento de transporte.....						0,00
Ferramentas e utensílios.....						0,00
Equipamento administrativo.....						0,00
Taras e vasilhame.....						0,00
Animais produtivos, trabalho e de reprodução.....						0,00
Outras imobilizações corpóreas.....						0,00
Imobilizações em curso.....						0,00
Adiantamentos p/c imobilizações corpóreas.....						0,00
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de capital.....						0,00
Obrigações e títulos participação.....						0,00
Empréstimos de financiamento.....						0,00
Investimentos em imóveis.....						0,00
Outras aplicações financeiras.....						0,00
Adiantamentos p/c investimentos financeiros.....						0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>700.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>

**ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS**

(EM EUROS)

	VALORES	
<b>DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00